

# Alerta: quase 33 mil escorpiões são capturados em Bauru só neste ano

Segundo o Departamento de Saúde Coletiva, resultado foi alcançado após criação de equipe exclusiva para realizar este trabalho

TISA MORAES

Somente no primeiro semestre deste ano, o Departamento de Saúde Coletiva (DSC) da Secretaria Municipal de Saúde capturou quase 33 mil escorpiões em Bauru, sendo a maioria deles em cemitérios. De acordo com o órgão, o grande volume de animais coletados é resultado do reforço deste serviço na cidade, instituído desde meados do ano passado.

De janeiro a junho, foram recolhidos 32.867 escorpiões, sendo 32.090 nas necrópoles e 777 dentro de residências, em quintais, terrenos, via pública e construções abandonadas. Diretor do DSC, Ezequiel Santos relata que, entre março e abril do ano passado, o departamento intensificou o trabalho de captura destes artrópodes no município, criando, inclusive, uma equipe exclusiva para executar este serviço diariamente, de segunda a sexta-feira.

"Antes, esta catança ocorria de forma mais esporádica, quando se observava aumento do número de escorpiões. Agora, este trabalho é contínuo. Atendemos denúncias, fazemos ações pon-

## CAÇA A ARTRÓPODES

Equipes recolheram a maioria dos escorpiões em cemitérios de Bauru

tuais em residências, quando alguém é picado, e também o serviço de rotina nos cemitérios", esclarece.

O diretor explica que a equipe do DSC trabalha no período noturno, quando os animais são mais ativos e costumam sair de seus esconderijos para buscar alimento. E, neste primeiro semestre, o local com maior número de escorpiões capturados foi o Cemitério do Jardim Redentor, onde foram encontrados 14.600 exemplares. "Em todas as cidades, as necrópoles têm grande quantidade de escorpiões, por abrigar muitas baratas, principal alimento destes artrópodes. E a maior parte deles é capturada durante o verão, já o período mais quente do ano favorece a proliferação destes animais. Agora, no inverno, por mais que as temperaturas estejam altas durante o dia, à noite, esfria, e eles ficam

mais reclusos", acrescenta.

## ROTINA

Os números levantados pelo DSC não incluem os escorpiões que também são recolhidos por funcionários dos cemitérios. Segundo Haydn Kussuda, gerente de necrópoles e funerária da Emdurb, eles também realizam este serviço durante o expediente, porém, sem realizar contagem, como faz a Saúde. "Os ajudantes gerais, quando encontram em meio à rotina de trabalho, acabam matando e retirando os escorpiões do local", pontua.

Segundo Ezequiel Santos, a população destes artrópodes vem aumentando ao longo dos anos dentro das cidades em razão da expansão urbana, que acaba por reduzir as áreas de mata, habitat destas espécies. Também em função disso, se tomaram cada vez mais comuns acidentes com seres humanos, incluindo crianças e idosos, mais vulneráveis a terem complicações pela inoculação do veneno do escorpião.

Em Bauru, felizmente, estas ocorrências diminuíram no último ano. No primeiro semestre do ano passado, foram 171 pes-



Ezequiel Santos, diretor do Departamento de Saúde Coletiva

soas picadas em suas residências e, no mesmo período de 2022, o número caiu 85. "Além da ocupação do habitat, há um problema de conscientização da população, especialmente em relação ao acúmulo de lixo orgânico, que atrai baratas", pondera.



Escorpiões encontrados em cemitério por funcionários da Emdurb

## Escorpião amarelo não precisa de fecundação e prolifera muito rápido

Espécie predominante no Sudeste, Centro-oeste e Nordeste do Brasil, o escorpião amarelo possui uma característica que contribui para sua rápida proliferação. O *Tityus serrulatus*, nome científico, não precisa de fecundação para se reproduzir. "Só existem fêmeas da espécie e cada uma tem em torno de 20 filhotes. E cada um desses dará origem a mais 20, em média", diz o biólogo Roberto Marono, da Faculdade de

Ciências da Unesp em Bauru.

Ainda segundo o professor, outra hipótese para a infestação de escorpiões em 2022 foi o tempo quente durante praticamente todo o primeiro semestre. "O calor acelera o metabolismo e faz com que ele se reproduza mais rápido. Por esse motivo que os escorpiões também preferem lugares quentes, úmidos e escuros, como tábuas e tijolos empilhados e restos de entulho".



Professor Roberto Marono, da Faculdade de Ciências da Unesp em Bauru

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 7